

Despedida da Presidência da Segunda Seção*

**O EXMO. SR. MINISTRO EDUARDO RIBEIRO
(PRESIDENTE):**

Srs. Ministros, por força de salutar norma regimental que estabelece o rodízio no exercício da Presidência, devo, hoje, passar este encargo ao eminente Ministro Waldemar Zveiter. Antes de fazê-lo, quero, em primeiro lugar, agradecer a todos a boa vontade com que me suportaram esses dois anos. Peço desculpas por alguns excessos que cometi, interferindo, eventualmente, mais do que devia nos julgamentos. É uma coisa própria do meu temperamento. Os colegas são muito tolerantes e me perdoarão.

Agradeço também ao Ministério Público e aos excelentes funcionários.

O Ministro Waldemar Zveiter vem de presidir, por um biênio, a Terceira Turma. Nesse período S. Exa. bem mostrou como é perfeitamente possível compatibilizar energia e eficiência com cortesia e cavalheirismo. Os trabalhos eram sempre conduzidos com perfeição, jamais se distanciando das normas pertinentes e, ao mesmo tempo, sem que surgissem quaisquer atritos. Podemos congratularmo-nos conosco mesmos pelo Presidente que vamos ter.

Reiterando os agradecimentos, desejo a S. Exa. uma feliz gestão.

O SR. MINISTRO WALDEMAR ZVEITER (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral, Dra. Secretária, Nobres Advogados e Advogadas, Srs. Servidores da Casa, como afirmado pelo eminente Ministro **Eduardo Ribeiro**, esta sucessão ocorre por força de norma regimental que nos permite exercitar cargos de direção judicante, aliviando aqueles que o fizeram, num rodízio extremamente saudável.

* 17ª Sessão Ordinária, em 13/11/1996.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Quero, em primeiro lugar, agradecer as referências extremamente elogiosas feitas pelo Eminentíssimo Ministro, diletíssimo amigo **Eduardo Ribeiro**, a quem tenho tido o privilégio de suceder nas Presidências da Terceira Turma e agora nesta Segunda Seção.

Penso que posso traduzir, em nome dos Eminentíssimos Srs. Ministros e servidores da Casa, os agradecimentos que devemos apresentar a S. Exa., o Sr. Ministro **Eduardo Ribeiro**. Não me furtarei de declarar, publicamente, aquilo que tenho feito, reservadamente, a S. Exa.. Tenho-o, sem desdouro aos demais integrantes desta Casa, como um luminar nas nossas atividades judicantes. Digo mesmo a S. Exa. que ele já nasceu Juiz. Vem de tradição familiar dentro da judicatura e é um Juiz ímpar entre os seus pares. S. Exa., que nos confessou inquietude em todas as sessões por procurar, segundo as suas palavras, interferir nos julgamentos, em verdade, com a sua consciência da responsabilidade que significa uma decisão desta Casa, colocou-se muitas vezes como guardião das tradições e da nossa jurisprudência. Penso que essa é mesmo uma das atribuições da Presidência no exercício de função tão elevada quanto gratificante. Nós somos quem agradecemos a S. Exa. por tal forma de intervir para preservar e para aprimorar os nossos julgamentos. S. Exa., quando o fez, fê-lo sempre com esse intuito, porque assim é a sua conduta e é da sua natureza. Por isso tenho a convicção de que posso agradecer-lhe em nome dos nossos eminentes pares e dos servidores, pela atuação brilhante que teve na Presidência desta Seção e, mais do que isto, pela forma lhana com que sempre se conduziu no contato com seus Colegas e, ainda, com os servidores.

De sorte que, com estes agradecimentos, penso estar traduzindo o que está em nossas mentes e em nossos corações.

Da minha parte, peço aos Eminentíssimos Colegas e aos Srs. Servidores que compreendam as minhas deficiências naturais e que me ajudem no exercício desta tarefa que, como disse e repito, além de extremamente dignificante, é gratificante para quem a exercita, tendo a dirigir Colegas e Ministros tão eminentes como são aqueles que ilustram esta Seção e esta Casa.

Sei que poderei contar com a inestimável colaboração e, acima de tudo, com a compreensão, e o apoio de todos, para o exercício das dignificantes funções desta Presidência.